Ata da nona sessão ordinária, da quarta reunião ordinária, da "Câmara Municipal de Barras," no período legislativo de hum mil novecentos e sessenta e quatro.

Aos quatro dias do mês de junho de hum mil novecento e sessenta e quatro, nas suas salas de sessões e no horário habitual, reuniu-se sob a presidência do secretário vereador Leônidas de Souza Lima e secretariando a convite, o vereador Elóris Ribeiro, a Câmara Municipal de Barras. Compareram a esta sessão oito (8) senhores vereador e deixaram de comparecer, os vereadores: Dr. Matheus Carvalho de Souza, sr. Cristovão Fernandes Filho, Sebastião Ferreira, José Teixeira Guimarães Filho e Julio Cesar Romeiro. A ata da sessão anterior foi aprovada sem emenda. No expediente: ofício da Rede Mineira de Viação, que será juntado para estudo, ao recurso solicitado por aquela ferrovia; Ofício do vereador Cristovão Fernandes Filho e família, agradecendo ao homenageno da casa pelo falecimento de sua esposa; ofício do vereador Vasco José de Carvalho pedindo licença por quinze dias, a partir do dia três do corrente; finalmente ofício do departamento de administração no qual o sr. prefeito agradece as congratulações enviadas, pela as providências tomadas junto a sociedade proprietária do terreno no sentido de que seja construido o muro solicitado; sobre o jardim da praça Dr. Augusto Silva, informa que é de muito interesse reformá-lo o mais breve possivel, já tendo para isto adquirido vinte barcos, esperando contudo a cooperação da Câmara junto as autoridades policiais para que não continuem a ser depredados os bens municipais; com referência ao encascalhamento de ruas e iluminação da praça Dr. Jorge, estão igualmente em cogitação; anexo ao ofício do executivo, veio a relação de veículos, solicitada pelo vereador José Dantas. Na tribuna parte ocupou a tribuna o vereador

sobrinho, que, após abscentar escusas pela sua falta a sessão anterior, em vibrante discurso, disse estar iniciando através desta casa onde possui uma tribuna livre, uma campanha de defeza aos seus companheiros da União Democratica Nacional, contra a onda mentirosa de boato, espalhada por toda a cidade, responsabilisando o seu partido pelos inqueritos policiais militares aqui realizados; que os profissionais da bolitica assim estão procedendo com o proposito de confundir a opinião pública e o fazem nas portas dos bares, aos cochichos entre os desocupados, lançando covardemente a homens dignos, a pecha infamante de delatores. Disse não ser funcionário público nem ter ninguem de sua família a dispor empregos, razão porque pode conservar a cabeça erguida. E podemos criticar, principalmente nos da U.D.N. que nos colocamos sempre numa linha de conduta irrepreensivel e não nos acovardamos diante das responsabilidades; que os inqueritos foram instaurados em todos os recantos do paiz por ordem dos comandos da revolução continuou o orador, portanto e se registre que não foi por iniciativa nossa, daí o combate a onda de ódio e de terror desencadeada, envolvendo nomes inclusive do lider civil da revolução, Dr. José de Magalhães Pinto D.D. governador do estado. Continuando, disse que medidas serão tomadas: os caluniadores e boateiros de portas de bares, que agora estão se fazendo de vitimas, poderão ser levados aos tribunais para provarem o que andam cochichando de ouvido em ouvido, sobretudo o risco que estão correndo, face ao grande combate enviado contra a subversão, e ao grande esforço para o bem do Brasil agora empregado. Prosseguindo os trabalhos, falaram justificando suas faltas, os vereadores: José Bastiana, Arlindo José de Souza e Francisco Antonio de Souza. Da tribuna, o vereador Roberto Carvalho de Souza, requereu oficiar ao chefe dos Correios e Telegrafos no rio de janeiro e em Campanha, congratulando pela escolha do agente de Soarras, bem como, cópia acompanhada de memorandum da "camara" ao referido agente. justificando a razão destes congratulações o vr. pronunciante, fala da transformação verificada na repartição dos correios e telegrafos da cidade ao todos os aspetos tornando-a agradavel ao

público dentro de uma ordem e disciplina digna de louvor, fazendo portanto jus as homenagens e ao reconhecimento desta casa. Em votação, ficou aprovado por unanimidade o requerimento do vereador Roberto Cardoso de Souza. Passando a quarta parte, falou o vereador José Santana, apresentando parecer sobre o projeto que abre crédito especial para compra de caminhão, pela suspensão do projeto até que se verifique a obrigatoriedade ou não da concorrência pública para esta aquisição. O vereador Orlindo José de Souza, igualmente pela comissão de Viação e Obras Públicas, dá o parecer pela concorrência pública antes de se efetuar a compra referida no projeto. Sobre o projeto que cria "Serviço Municipal de Estradas de Rodagem", foram apresentados também os pareceres da Comissão de "Viação e Obras Públicas", pela aprovação sujeito a emenda. A seguir foi aprovado por unanimidade em segunda discussão e votação, o projeto que faz doação de terreno na avenida Brasília, ao cidadão Pedro Nogueira dos Santos. O vereador Clóvis Ribeiro, membro da "Comissão de Educação e Saúde", devolve cópia do projeto que cria Serviço Municipal de Estradas de Rodagem que se achava em seu poder para vista, informando que não compete a sua comissão dar parecer sobre o mesmo. Passando a sexta fase destinada para a ordem do dia: discussão dos pareceres das comissões sobre projeto que cria "Serviço Municipal de Estradas de Rodagem e projeto que abre crédito especial para compra de caminhão. Finalmente, terceira e última discussão e votação, já com redação final do projeto que faz doação de terreno. Nada mais havendo a tratar foi pelo sr. presidente, encerrada a sessão em nome de Deus a presente sessão, da qual lavrou-se esta que vai por mim assinada, após leitura e aprovação.

Reinaldo de Souza Rocha presidente em exercício

Clóvis Ribeiro - Sec. Ad. Hoc

Orlindo José de Souza

Antonio Fraga Barbosa

Francisco Antonio de Souza
Joaquim Barros de Sousa.

— x —

Ata da décima sessão ordinária, da terceira reunião ordinária, da "Câmara Municipal de Barras," no período legislativo de hum mil novecentos e sessenta e quatro.

Aos cinco dias do mês de junho de hum mil novecentos e sessenta e quatro, nas suas salas de sessões e no horário habitual, reuniram-se sob a presidencia do secretário vereador Leonidas de Souza Lima, servindo como secretário a convite, o sr. Elóis Ribeiro, a "Câmara Municipal de Barras." A esta sessão compareceram nove senhores vereadores e faltaram os vereadores Dr. Matheus Carvalho de Souza e sr. José Teixeira Guimarães Filho, Júlio Cesar Romeiro e Sebastião Ferreira. A ata da sessão anterior foi aprovada sem emenda. Segunda parte, expediente: dois ofícios da secretaria para aprovação de redação e pedido de licença por um dia, do vr. Dr. Caio Silva. Em discussão e votação ficaram aprovados: as redações e o pedido de licença assim como a substituição do vr. licenciado dando entrada no plenário o vr. Francisco Antônio de Souza. Terceira parte: na tribuna o primeiro inscrito, vr. Antônio Fragoso Sobrinho, dizendo estar continuando a sua campanha de combate aos maus bons que acusam a U. D. N. de delatora e trazem a intranquilidade ao povo. Disse da irresponsabilidade de individuos que mentindo, caluniando e injuriando, envolvem nomes de pessoas ilustres no seu afã de difamar. Disse ter já tomado providencias energicas junto a. delegacia de polícia, a fim de que sejam processados os responsaveis por esta maldosa onda espalhada por toda a cidade. Frisou mais que, a U. D. N. não teve nenhuma interferencia nos inqueritos policiais efetuados por ordem do comando da revolução. Falou mais uma vez os profissionais da politica aos quais detesta e repudia. Disse ter nojo de certos individuos aos quais solicitaria o obsequio de não pronunciarem o seu nome. Referiu-se a Lourenço que, covardemente mudou de partido politico pelo fato ridículo de conseguir emprego. Contou que, igual proposta de emprego lhe fora feita por adversarios e teve o seu recusa. Falou do seu proprio caracter sem jaça e do seu desassombro no cumprimento do dever. Terminando afirmou mais uma vez que lutará sobre combate até as ultimas consequencias, banindo os covardes que cobrichou-se [illegible]